

CAFÉ SOMBREADO: A inovação agroecológica na produção cafeeira em Rondônia

Waldelaine Rodrigues Hoffmann¹, Jucielly Espindola de Almeida², Fernando Antônio Rebouças Sampaio³.

1. Estudante do IF de Rondônia campus Ji-Paraná IFRO; *waldelaine-hoffmann@hotmail.com

2. Estudante do IF de Rondônia campus Ji-Paraná IFRO;

3. Professor do IF de Rondônia campus Ji-Paraná, IFRO.

Palavras Chave: *Café, Sombreamento, Agroecologia.*

Introdução

Objetivando as produções em massa, grande parte dos produtores em Rondônia aderem à monoculturas, sendo estas compostas por uma área com mesmo o plantio. Visando uma maior diversidade e produtividade constante, introduz-se o método de sombreamento. O mesmo mescla diversas culturas em um mesmo meio, havendo interação e integração entre os ecossistemas e expandindo sua capacidade de produção e beneficiamento mútuo. A implantação do sombreamento no café visa expandir as vertentes da produção voltada principalmente para a agricultura familiar.

Resultados e Discussão

Em Rondônia destaca-se a produção do café aplicado ao sombreamento principalmente pelos agricultores associados à COOCARAM (Cooperativa de Produtores Rurais Organizados Para Ajuda Mútua). A mesma é responsável pelas transações comerciais, orientação e monitoramento das áreas produtoras. Foi por meio desta a qual se decorreu essa pesquisa. Foram efetuadas visitas e questionamentos aos responsáveis pela associação e seus componentes. Utilizou-se a análise de dados estatísticos para os resultados aqui apresentados. Defendendo a produção responsável e sustentável o café sombreado tem visões ambientais contrárias a determinadas metodologias antes muito utilizadas. Um dos fatos observados é que em monoculturas nas épocas de estiagem pluviométricas há uma baixa na produtividade, entretanto com o café sombreado tem-se uma produção resistentes à épocas de estiagens severas, visto que conserva a umidade local. Nessa cultura é marcante a redução dos processos erosivos no solo, baixa no índice de broca no café, recomposição florestal, o aumento da produção de matéria orgânica e melhoria na fauna do solo, conservação da biodiversidade local, regulação da temperatura e ventos mantendo os mesmos constantes, ou seja, sem muita variação climática já que esta pode ocasionar danos na qualidade e no resultado final do plantio. A cultura do café é considerada de fácil manejo, já que não necessita de muitos gastos para mantê-la não há muitos problemas relacionados à pragas e doenças. Normalmente faz-se de duas à três roçadas ao ano, já que não é permitido o uso de herbicidas ou qualquer insumo agroquímico na área. Outro fator importante é a poda do indivíduo, sendo que o café é uma haste por m², o recomendado então é o desbrotamento da planta para seu maior desenvolvimento vegetativo. As cidades que abrangem a produção através do sombreamento cafeeiro em Rondônia as quais se associam à cooperativa pesquisada são: Alto Paraíso, Cacoal, Ji-paraná, Mirante da Serra, São Miguel do Guaporé e Vale do Paraíso. No gráfico abaixo é possível observar as alterações obtidas pelos produtores após adotarem o sombreamento como cultura.

Relação de Produção Anual

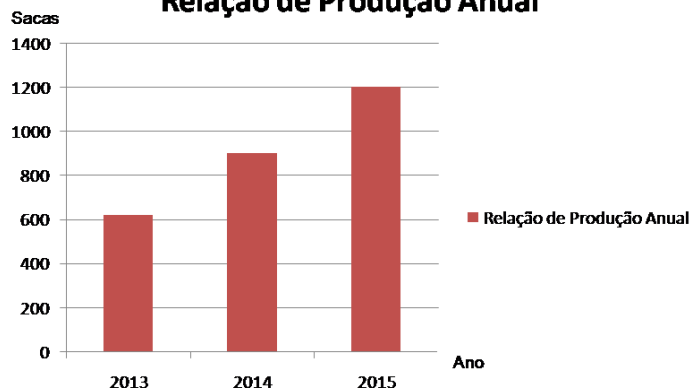


Figura 1. Relação de produção anual do café sombreado em Rondônia.

Do ano de 2013 para o ano de 2014 houve um aumento de 45,16% na produção, porém de 2014 à 2015 tem-se uma estabilização no plantio, mesmo assim houve um aumento de aproximadamente 33,33% na produção do café sombreado. Como expressado no gráfico, há irregularidades no crescimento, ou seja, não há um padrão ainda de aumento na produção, isso decorre por ainda haver falhas nas formações das copas da vegetação consorciada, havendo no primeiro ano uma maior incidência solar, porém como também observado não há declínio na produção, apenas aumento, o que é visto positivamente pelo produtor.

Conclusões

Ao longo da referente pesquisa nota-se as vantagens trazidas pelo sombreamento na lavoura, sendo estes, benefícios mútuos tanto para o agricultor e consumidor quanto para o meio trabalhado através de manejos da agricultura de uma forma sustentável, adotando medidas agroecológicas para mitigar os impactos ambientais negativos que podem afetar uma cultura. Como observado nos dados analisados não há a presença de declínio, anualmente, repentino na produção cafeeira sombreada. Deste modo percebe-se que ao longo do desenvolvimento do plantio há um aumento considerável na produção, ajudando assim o produtor em seu equilíbrio financeiro, no cultivo e no firmamento de negociações mercantis tendo a garantia da próxima safra.

Agradecimentos

Agradecemos à COOCARAM (Cooperativa de Produtores Rurais Organizados Para Ajuda Mútua) pelo apoio a essa pesquisa.

Site: CNPH; disponível em:

< <http://www.coocaram.com.br/cafes-sombreados-na-amazonia/>>; acessado em: 08/01/2016.

CAPORAL, Francisco Roberto; AZEVEDO, Edisio Oliveira de. **Princípios e Perspectivas da Agroecologia**. Curitiba, 2010.

RICCI, Marta dos Santos Freire; COSTA, Janaina Ribeiro; PINTO, Alexandre Nogueira; SANTOS, Vera Lúcia da Silva. **Cultivo orgânico de cultivares de café a pleno sol e sombreado**. Rio de Janeiro, 2006.